

# RESPOSTA HUMANITÁRIA DO CICV EM MOÇAMBIQUE

JANEIRO A JUNHO DE 2023



C. Irachner/CICV



A. Muiua/CICV

- 298 militares da FADM participaram da capacitação sobre DIH realizadas na Base Aérea de Katembe Mavalane e na Base de Dongo no âmbito do acordo técnico entre a Missão de Formação Militar da União Europeia em Moçambique e o CICV.
- Um workshop de dois dias sobre DIH foi organizado para directores provinciais e a direcção nacional do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).
- Autoridades receberam apoio para participar de dois workshops internacionais sobre DIH.
- Foi organizada a semana do CICV e inaugurada uma sala de aula de DIH na Academia Militar de Nampula, um projeto-piloto do CICV para instituições de treinamento da FADM.

## TRABALHO COM A CRUZ VERMELHA DE MOÇAMBIQUE (CVM)

- 25 voluntários da CVM e 5 membros do conselho receberam treinamentos sobre Acesso Mais Seguro.
- Voluntários nas áreas de saúde, assistência, auxílio emergencial e meios de subsistência, distribuição de água e Proteção de Laços Familiares receberam capacitação técnica periódica.

- Prestamos apoio ao recrutamento e à capacitação de técnicos da CVM em saúde, gestão de desastres e comunicação.
- Prestamos apoio ao departamento de comunicação da CVM. Realizamos disseminações conjuntas nas comunidades e treinamos voluntários em comunicação;
- Itens de visibilidade e apoio material foram fornecidos para aumentar a operacionalização da CVM em Cabo Delgado;



### MISSÃO

O Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) é uma organização imparcial, neutra e independente cuja missão exclusivamente humanitária é proteger a vida e a dignidade das vítimas dos conflitos armados e de outras situações de violência, assim como prestar-lhes assistência. O CICV também se esforça para evitar o sofrimento por meio da promoção e do fortalecimento do direito e dos princípios humanitários universais. Fundado em 1863, o CICV deu origem às Convenções de Genebra e ao Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A organização dirige e coordena as atividades internacionais que o Movimento conduz nos conflitos armados e em outras situações de violência.

O conflito armado em Cabo Delgado continua tendo impacto sobre a população e sobre as infraestruturas públicas. As consequências humanitárias ligadas ao deslocamento, à destruição de infraestruturas e à perda de meios de subsistência também prevalecem. Cerca de 834 mil pessoas continuam deslocadas internamente e um total de 1 milhão de pessoas está extremamente vulnerável devido ao impacto do conflito. Além disso, 420 mil pessoas retornaram aos seus lugares de origem em toda a província, mas enfrentam a mesma vulnerabilidade que aquelas deslocadas internamente. A necessidade de meios de subsistência, abrigo, água, alimentos e outros tipos de ajuda emergencial é crítica.

Em maio de 2023, o CICV abriu seu novo escritório em Mueda para prestar assistência humanitária às pessoas afetadas pelo conflito armado no norte de Cabo Delgado e estabelecer um diálogo humanitário contínuo com os portadores de armas na região.

No primeiro semestre de 2023, em colaboração com a Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), o CICV prestou assistência de emergência e apoio com meios de subsistência em toda a província para ajudar as pessoas deslocadas internamente e os retornados a melhorar suas condições de vida. A abordagem sistemática do CICV também ajudou a fornecer acesso à assistência à saúde e água potável por meio da reabilitação de unidades sanitárias e redes de abastecimento de água, o que beneficiou tanto as pessoas deslocadas quanto as comunidades que as acolheram.

Para incentivar o respeito e o apoio ao Direito Internacional Humanitário (DIH), o CICV engajou-se com as Forças de Defesa e Segurança de Moçambique, o setor judiciário, autoridades governamentais, parlamentares, acadêmicos e círculos religiosos, bem como com a Comissão Nacional de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário. Visitamos pessoas privadas de liberdade em sete lugares de detenção, ajudamos a localizar e reunir familiares separados pelo conflito e criamos uma linha de apoio de proteção para ajudá-los.

Comité International  
da Cruz Vermelha  
Delegação de Moçambique  
Rua Dona Maria II, 138  
Bairro Sommerschield  
Maputo, Moçambique  
T +258 21 48 33 08/9  
maputo@icrc.org www.icrc.org/pt  
© ICRC, agosto 2023

Sub Delegação de Pemba  
Bairro Alto Gingone, Expansão II  
Pemba, Cabo Delgado  
T +258 27 220 295  
pemba@icrc.org  
www.icrc.org/pt  
Escritório de Mueda  
Bairro Ntandedi,  
Mueda, Cabo Delgado

facebook.com/cicv  
twitter.com/cicv\_pt  
instagram.com/cicv\_oficial

2023-2124/007 09/2023 300

## ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

- Entregamos ajuda em dinheiro a 523 famílias vulneráveis (2.615 pessoas) nos reassentamentos de Marcune, Montepuez, para ajudar a suprir suas necessidades básicas.
- Utensílios domésticos básicos foram fornecidos a 2.575 pessoas (515 famílias) afetadas pelo conflito em Nairoto, Montepuez, e a 100 pessoas (20 famílias) na região de Maringanha afetada pelas inundações em Pemba.
- 200 profissionais de 10 centros de saúde participaram do treinamento de atualização do CICV sobre controle e prevenção da cólera.
- Mais de 30 cartazes educativos foram afixados nas salas de espera dos centros de saúde apoiados para informar e conscientizar a comunidade.
- Seis comitês comunitários, compostos por 85 pessoas, foram formados em 6 bairros de Mocímboa da Praia com apoio do CICV.
- Em colaboração com líderes comunitários e a CVM, utensílios domésticos básicos foram distribuídos a um total de 17,5 mil pessoas retornadas (3,5 mil famílias) em Mocímboa da Praia, a fim de melhorar as condições de vida nos locais de origem.
- Sete voluntários da CVM e colaboradores nos distritos de Mocímboa da Praia, Mueda, Montepuez, Pemba e Metuge foram treinados sobre a avaliação rápida de emergência e o processo de assistência.
- 43 voluntários e colaboradores da CVM foram capacitados em diversas actividades de assistência emergencial, como avaliações, verificação de beneficiários, distribuições, mobilização e criação de comitês comunitários, bem como monitoramento de projectos.

## MELHORIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

- Um centro de saúde foi reabilitado em Pemba (Chuíba) e foi concluída a segunda fase do Centro de Saúde de Ibo, que passará a ser um hospital e começará a funcionar até o final de 2023.
- Apoio frequente foi concedido a 11 centros de assistência primária, 1 unidade móvel de saúde e 13 comitês comunitários de saúde em 4 distritos de Cabo Delgado (Pemba, Metuge, Montepuez e Ibo).
- Os centros de atendimento primário apoiados pelo CICV registraram um total de 384.257 consultas.
- Provisões médicas, combustível e infraestrutura foram doados a hospitais de Mueda, Montepuez e Pemba.



- Equipamentos médicos e cirúrgicos para tratamento de emergência dos feridos no conflito foram doados a três hospitais apoiados pelo CICV.
- A partir das actividades desses hospitais, foram registradas 48.763 consultas, dentre elas: 42 encaminhamentos de feridos de guerra para cirurgias, 2.203 cirurgias e 115 intervenções ortopédicas.
- Foram coletadas 542 unidades de sangue em campanhas de doação para hospitais apoiados pelo CICV.
- 242 pessoas participaram do treinamento sobre medidas de prevenção da cólera e doamos 480 baldes e 680 barras de sabão em apoio a resposta à cólera na província.
- Quatro treinamentos de primeiros socorros foram realizados para 80 participantes em Pemba (Muxara, Ingonane, Mahate) e Namueto em Montepuez.
- Referências de primeiros socorros foram identificadas para equipar com kits de primeiros socorros e uma ferramenta de monitoramento. As comunidades treinadas pelo CICV encaminharam 23 casos para unidades de saúde em Mararange, Nihula e Chuíba.
- 95 pessoas receberam atendimento individual de saúde mental e apoio psicossocial e 43 casos foram encaminhados para assistência especializada.
- 12 voluntários da CVM receberam treinamento em saúde mental e apoio psicossocial durante 41 sessões que alcançaram um total de 10.995 beneficiários nas comunidades de Ibo e Montepuez.

## MELHORIA DO ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO

- 113 pessoas pertencentes aos comitês de água receberam treinamento, das quais 84 eram membros do comitê, 28 eram líderes locais e 1 era um técnico da autoridade distrital de água e infraestrutura.
- 15 voluntários foram capacitados para treinar 7 novos comitês de água no distrito de Montepuez para apoiar a gestão de 10 poços perfurados em 9 áreas de reassentamento de pessoas deslocadas internamente.

## APOIO ÀS FAMÍLIAS SEPARADAS PELO CONFLITO ARMADO E PELA VIOLÊNCIA

- Reunificações familiares foram realizadas à 2 menores e 3 adultos vulneráveis.
- Uma sessão de atualização sobre Proteção de Laços Familiares (PLF) foi realizada para 11 voluntários da CVM em Ibo; uma sessão de atualização e um treinamento sobre busca ativa foram realizados para 6 voluntários em Montepuez.
- Apoiou o recrutamento de oficial CVM PLF em Pemba.
- Dois voluntários da CVM em Mueda e Mocímboa da Praia foram treinados para fazer o seguimento dos serviços de PLF.

## VISITA A PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

- Sete estabelecimento penitenciários nas províncias de Maputo, Cabo Delgado, Nampula e Manica foram visitados para apoiar as autoridades a melhorar as condições de reclusão e o tratamento das pessoas privadas de liberdade.
- Os serviços de Proteção de Laços Familiares foram oferecidos às pessoas privadas de liberdade quando relevante e o reencontro de famílias foi facilitado.

- 26 kits de higiene foram doados a pessoas detidas que foram libertadas e os custos de transporte de outras 16 foram cobertos.
- A machamba de Mize, em Cabo Delgado, recebeu uma variedade de sementes, fertilizantes e ferramentas agrícolas para produzir 5 mil quilos de vegetais a fim de diversificar a dieta das pessoas privadas de liberdade.
- O sistema de esgoto e de abastecimento de água na prisão de Mize, em Pemba, foi reabilitado.
- As instalações de cozinha da prisão feminina em Pemba foram reabilitadas.

## PROMOÇÃO DO RESPEITO AO DIH

- Autoridades moçambicanas receberam assessoria jurídica sobre DIH, como a operacionalização da Comissão Interministerial de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário e a criação de um departamento de DIH no Ministério da Justiça.
- Através do Memorando de Entendimento com o Centro de Formação Jurídica e Judiciária (CFJJ), mais de 100 magistrados e membros de assistência jurídica formaram-se com um módulo de DIH.
- Co-organizou um workshop com o CFJJ para rever a implementação do DIH em Moçambique.
- Colaborou com a Escola Diplomática para incluir o DIH como módulo obrigatório para a Licenciatura.

## ENGAJAMENTO COM FORÇAS ARMADAS E DE SEGURANÇA

- Treinamentos sobre DIH foram realizados para 705 membros da Força Local nos distritos de Mueda, Muidumbe e Nangade, 43 integrantes da Missão Militar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral em Moçambique (SAMIM, na sigla em inglês) e 620 militares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM).

